

Marcílio comanda nova etapa nas negociações da dívida externa

JORNAL DA TARDE

O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, assume nesta semana o comando político das negociações da dívida externa. A nova etapa será iniciada durante a reunião anual do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial (Bird), de 12 a 15 de outubro, em Bangcoc, na Tailândia. Marcílio quer aproveitar a presença de banqueiros internacionais, ministros da Fazenda dos países credores e investidores estrangeiros para buscar apoio à proposta do governo para o reescalonamento da dívida.

A estratégia definida pelo ministro da Economia prevê que, a partir desses contatos, se consiga imprimir um ritmo mais acelerado às negociações. O governo gostaria de anunciar até o final do ano um novo acordo com a comunidade financeira internacional. A agenda de Marcílio prevê reuniões com os representantes dos setes países mais ricos — Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Japão, Alemanha, Itália e França —, com o diretor-gerente do FMI, Michael Cam-



A nova Bangcoc sedia a reunião anual do FMI; Marcílio inaugura na Tailândia um novo esforço para acelerar o acordo com os credores.

dessus, com o presidente do Bird, Barber Conable, e com o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Enrique Iglesias.

Esperança

A expectativa da equipe econômica é de que Michael Camdessus faça em Bangcoc um pronunciamento favorável às negociações com o governo brasileiro. Desta forma, daria um sinal favorável à aprovação do acordo *stand-by* pelo qual Marcílio

se compromete reduzir a inflação para 2% ao mês no primeiro semestre de 1992. Com o apoio informal do diretor-gerente do FMI, o ministro e o presidente do Banco Central, Francisco Gros, seguirão para Genebra, onde participarão entre os dias 17 e 18 de outubro dos debates organizados pelo Fórum Econômico Mundial. Marcílio falará a investidores estrangeiros e presidentes de bancos, chamando sua atenção para as novas possibilidades de investimentos no Brasil.